



Comportamento ingestivo de cordeiros recém-desmamados em diferentes alturas de Capim Aruana (*Panicum maximum cv. Aruana*)

¹Betina da Cunha Borges ²Cesar Henrique Espirito Candal Poli

¹Graduanda em Zootecnia; ²Centro de Ensino e Pesquisa em Ovinocultura - UFRGS

Introdução

A ovinocultura tem uma grande representação econômica no Brasil. Porém, há um vazio produtivo para o abate de cordeiros no inverno. Neste aspecto, as forrageiras tropicais mostram-se uma boa alternativa de redução da sazonalidade. Trabalhando com diferentes alturas de Capim Aruana (*Panicum maximum*) que, possui bons teores nutricionais para o crescimento de cordeiros, tendo valores de proteína bruta (PB) próximos a 14% e digestibilidade de matéria seca (MS) 60%, se acredita que podemos modificar este cenário com pastagens tropicais, apresentado aos animais no início de um ciclo de produção.

Materiais e Métodos

O estudo foi conduzido na Estação Experimental Agrônoma da UFRGS, localizada em Eldorado do Sul, Rio Grande do Sul. Foram utilizados 30 cordeiros recém-desmamados e com peso médio de 26 kg, divididos em 3 piquetes correspondentes as diferentes estruturas do Capim Aruana: Alto 70 cm de altura média; Médio 30cm de altura média e Baixo 15cm de altura média. Para avaliação do pasto foram realizadas 52 medições de altura a cada 7 dias. A realização da avaliação de comportamento ingestivo foi feita duas vezes ao longo do período experimental (60 dias), onde realizou-se o acompanhamento das atividades dos animais com anotações contínuas durante o dia (do nascer ao por do sol), nas quais as variáveis analisadas foram: tempo de pastejo (TP), tempo de ócio (TO), tempo de ruminação (TR) e taxa de bocado por minuto (TXB). A análise estatística foi realizada no programa SAS pelo procedimento ProcGLM a um nível de significância de 5% (teste de Tukey).



Comportamento ingestivo



Bastão graduado para medir altura do pasto

Resultados

Para a variável TP não houve diferença significativa entre os tratamentos. Para as demais variáveis houve diferença significativa, sendo que TO foi maior no tratamento BAIXO. Para TR houve diferença significativa apenas no tratamento MÉDIO. Já para a TXB os tratamentos MÉDIO e BAIXO não diferiram significativamente, mas ambos diferiram do tratamento ALTO.

Tabela1. Comportamento Ingestivo de Cordeiros recém desmamados em diferentes alturas de capim aruana (\pm erro padrão da média)

VARIÁVEIS (min)	Período	TRATAMENTOS			Valor P
		ALTO	MÉDIO	BAIXO	
TP	Média	334,58 \pm 12,38	342,77 \pm 13,19	299,99 \pm 12,92	0,0660
TO	Média	217,11 \pm 16,71 AB	164,45 \pm 15,62 B	249,60 \pm 20,72 A	0.0048
TR	Média	151,77 \pm 9,08 B	208,08 \pm 9,63 A	165,28 \pm 9,55 B	0.0002
TXB	Média	21,73 \pm 0,74 B	28,37 \pm 0,80 A	28,50 \pm 1,49 A	<.0001

Conclusão

A melhor alternativa para a produção de cordeiros recém-desmamados é oferecer uma altura de pasto entre 15-30 cm. Alturas superiores a estas muitas vezes dificultam a apreensão e manipulação da forragem.



Agradecimentos:

